



OTHON – Release de resultados: 1T21

EBITDA RECORRENTE ATINGE (R\$2,0 MM) NO 3M21 E MARGEM LÍQUIDA DE -23,0%

RECEITA LÍQUIDA DECRESCER PARA R\$9,5 MM, NO 3M21, COM QUEDA DE 63,5% (EFEITO PANDEMIA)

Como divulgado anteriormente, a pandemia de Coronavírus impactou diretamente o resultado econômico e financeiro da Cia reduzindo a ocupação do Rio Othon e Savoy para abaixo de 1% nos meses de abril a julho e forçando a Alta Administração da empresa a descontinuar as operações dos hotéis administrados (Plantravel) e Lavanderia Santo Aleixo. Os comentários e análises aqui expostos se referem às operações continuadas, ou seja, apresentaremos comentários comparativos **considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados**, exceto para Prejuízo Líquido. Portanto, o resultado dos hotéis descontinuados e Santo Aleixo estão alocados na linha de “resultados de Operações não Continuadas” (tabela 10) e não fará parte do Ebitda Recorrente nos dois períodos analisados. Ao final deste relatório, para fins de informação, apresentamos a demonstração de resultado *pró-forma* com todas as receitas e despesas relativas aos ativos da Cia (Operacionais e Não Operacionais).

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação registrou queda de 45,9% no 3M21, ficando em 28,7%, contra 74,5% no 3M20, devido exclusivamente à pandemia do COVID-19, ocasionando o fechamento do Savoy Othon Travel em 25 de março de 2021.
- A diária média apresentou uma queda de 5,4%, passando de R\$439,87 no 3M20 para R\$416,20 no 3M21.
- O Revpar, registrou um decréscimo de 63,6% impactado diretamente pela queda da ocupação e receita.
- A receita líquida consolidada diminuiu em 63,5%, com um volume de R\$9,5 milhões nos 3 meses de 2021, contra R\$25,9 milhões no mesmo período de 2020.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados, diminuíram em 60,2% no período 3M21, somando R\$3,6 milhões, contra R\$9,0 milhões nos 3M20 tendo em vista a queda brusca na operação dos hotéis.
- Despesas Comerciais, apresentaram sensível queda nos 3M21, fechando em R\$0,8 milhões, contra os R\$2,0 milhões dos 3 meses de 2020 sendo o maior impacto as despesas com comissões de agências tendo em vista a queda brusca na ocupação e receita dos hotéis.
- Despesas Gerais e Administrativas recorrentes, sofreram grande redução; visto a redução no quadro de funcionários no início da pandemia e renegociação com diversos fornecedores. Adicionalmente no primeiro trimestre de 20 a empresa atualizou sua dívida fiscal federal devido a perda dos parcelamentos que ocorreram ao longo dos últimos meses. Nos 3M20 foram registrados R\$27,7 milhões, ao passo que nos 3M21 o valor foi de R\$6,7 milhões.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando apenas os dois hotéis operacionais e despesas gerais e administrativa nos dois períodos analisados, ficou negativo em R\$2,0 milhões no 3M21, melhor que o Ebitda recorrente negativo de R\$14,5 milhões do 3M20. Na margem Ebitda foi detectado uma melhora relevante, passando a margem de -60,4% no 3M20 para -23,0% de margem Ebitda recorrente no 3M21 basicamente devido à queda brusca nas linhas de custos operacionais, despesas comerciais, gerais e administrativas conforme explicado acima, mesmo com a receita líquida operacional impactada pela pandemia.
- No que se refere ao Resultado Líquido, no 3M21, o Grupo registrou um prejuízo de R\$8,8 milhões, substancialmente menor do que o prejuízo de R\$19,1 milhões registrado no 3M20, devidamente justificado acima.

1. Mensagem da Administração:

O ano de 2020 começou muito promissor para o país e o negócio do turismo doméstico e internacional com as reformas propostas pela equipe econômica do governo caminhando e os investidores estrangeiros retomando a confiança na economia do país. Até a primeira quinzena de março/20 os hotéis vinham apresentando um resultado muito satisfatório ultrapassando todas as metas estabelecidas. Entretanto com a chegada dos primeiros casos de coronavírus registrados no país e o fechamento das fronteiras dos estados e municípios, a ocupação dos dois hotéis caiu drasticamente impactando diretamente no resultado dos próximos meses.

Nos primeiros meses da pandemia houve uma queda de 99% da ocupação do Rio Othon Palace e 100% do Savoy. Adicionalmente, houve impacto muito relevante nos hotéis administrados, afetando diretamente a receita e o resultado dos mesmos. Com base nisso a Administração de HOSA decidiu pela descontinuação da operação dos hotéis administrados e da Lavanderia Santo Aleixo que foram desmobilizados ao longo do segundo semestre de 2020, respeitando as condições contratuais de cada unidade. Atualmente os únicos ativos em operação são Savoy Othon Travel e Rio Othon Palace. Tais medidas visam à busca de rentabilidade para o negócio com a eliminação daquelas atividades que passaram a drenar o caixa da Cia.

Diante dos enormes desafios enfrentados, a Cia têm tomado uma série de medidas em relação aos efeitos da pandemia decorrente da Covid-19 nos seus negócios. O setor de hotelaria, viagens e turismo é daqueles que mais têm sofrido. Estão mantidas as medidas para prevenção da disseminação da Covid-19 em todas as instalações, reforço na higienização dos ambientes de trabalho, reuniões através de videoconferência e migração para o sistema de trabalho remoto, mantendo nas unidades o mínimo necessário à operação existente. Os imóveis da Cia seguem com a manutenção e vigilância necessárias. Adicionalmente, a Cia promoveu a análise detalhada e renegociação de todos os seus contratos com fornecedores para redução de valores e, em vários casos, suspensão dos serviços, o que permitiu reduzir o impacto da pandemia sobre o resultado operacional. O cenário ainda é incerto quanto ao tempo e esforços necessários à normalização do setor, permanecendo, nesse momento, ainda difícil prever o impacto completo da pandemia da Covid-19 sobre a operação. A área de vendas permanece ativa e trabalhando para garantia da ocupação dos hotéis com eventos e hospedagem com a visão na continuidade dos negócios. Novos produtos, como o Room Office, vêm sendo criados e desenvolvidos para gerar novos negócios.

O ano de 2021 continua com muitas incertezas com relação a pandemia, entretanto com o início da vacinação, acreditamos que aos poucos a atividade econômica vai retomar aos patamares do início de 2020. Atualmente a empresa vem buscando maximizar suas receitas através de estratégias comerciais e de venda de ativos não operacionais e por outro lado otimizar sua estrutura de custo desembolsos de caixa.

A filosofia empresarial da Rede de Hotéis Othon está voltada à valorização do ser humano. A saúde e segurança dos colaboradores é prioridade estratégica da Companhia, onde intensificamos ações de medicina preventiva e segurança do trabalho, aperfeiçoando os planos de saúde oferecidos aos nossos colaboradores e familiares.

Em paralelo a isso, a empresa vem conduzindo o processo de recuperação judicial com total cautela e atenção e acredita que o mesmo seguirá com êxito a sua homologação e cumprimento.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	1T20	1T21	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	74,5%	28,7%	-45,9	p.p.
Diária média com café (R\$)	439,87	416,20	-5,4%	
Pernoites / Ocupação	48.143	18.420	-61,7%	
Revpar (R\$) ³	296,79	108,08	-63,6%	
R\$ milhares				
Receita Bruta	25.930	9.462	-63,5%	
Receita Líquida ¹	23.943	8.775	-63,3%	
Lucro Bruto Caixa	14.939	5.188	-65,3%	
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>62,4%</i>	<i>59,1%</i>	<i>-3,3</i>	<i>p.p.</i>
EBITDA	(19.096)	(8.014)		
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-79,8%</i>	<i>-91,3%</i>		
EBITDA Recorrente Ajustado²	(14.456)	(2.019)	-86,0%	
<i>Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)</i>	<i>-60,4%</i>	<i>-23,0%</i>	<i>37,4</i>	<i>p.p.</i>
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(23.492)	(8.815)		

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados, cujos resultados são reconhecidos por subsidiárias.

- (1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, taxas de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.
- (2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria. Em 2020 e 2021 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis aos contratos trabalhistas rescindidos e à manutenção dos hotéis Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, incluindo o valor dos IPTUs do ano corrente e a atualização sobre o saldo devedor de IPTU de anos anteriores.
- (3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	1T20	1T21	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	21.190,4	7.666,4	-63,8%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.020,7	1.133,0	-43,9%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	362,7	-	-100,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.288,2	307,5	-76,1%
Recuperação de ISS	1.067,6	354,8	-66,8%
Receita Bruta das Atividades	25.929,6	9.461,7	-63,5%
Deduções da Receita Bruta	(1.986,4)	(686,2)	-65,5%
Descontos Concedidos	-	-	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-	
Impostos	(1.986,4)	(686,2)	-65,5%
Receita Líquida das Atividades	23.943,2	8.775,5	-63,3%

A receita bruta das atividades de hotelaria caiu 63,5% no 3M21 frente ao 3M20, impactada pelo decréscimo de 45,9% nas taxas de ocupação, que atingiram 28,7% no 3M21, contra os 74,5% do mesmo período do ano anterior.

A diária média teve queda (-5,4%), alcançando R\$416,20 no 3M21, contra R\$439,87, nos 3 meses de 2020.

A receita líquida apresentou uma queda de 63,3% no 1T21 contra 1T20, alcançando nos 3 meses de 2021 R\$8,8 milhões, contra os R\$23,9 milhões no mesmo período de 2020.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 3M21, os custos atingiram R\$3,6 milhões, com uma redução de 60,2% frente ao mesmo período do ano anterior, fruto de ações contínuas de controle de custos e renegociação com fornecedores. No entanto, a representatividade dos custos frente à receita líquida subiu de 37,6% para 40,9%, como reflexo da queda da arrecadação, devido à pandemia COVID-19 no primeiro trimestre de 21.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	1T20	% RL	1T21	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	9.004	37,6%	3.588	40,9%	-60,2%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	1.261	5,3%	709	8,1%	-43,8%
Custos de Telefonia,Lavanderia,Frigobar, et	8	0,0%	274	3,1%	3257,3%
Custos com Pessoal	3.822	16,0%	1.313	15,0%	-65,6%
Comissões sobre vendas e Reservas	1.828	7,6%	722	8,2%	-60,5%
Serviços Terceirizados	604	2,5%	289	3,3%	-52,2%
Outros Custos	1.482	6,2%	281	3,2%	-81,1%

5. Lucro Bruto

No 3M21, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$5,2 milhões, com margem Bruta de 59,1%, refletindo uma queda de 65,3% versus o Lucro Bruto Caixa de R\$14,9 milhões do 3M20, que gerou uma margem bruta de 62,4%.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	1T20	1T21	Var
Receita Líquida	23.943,2	8.775,5	-63,3%
CSP Caixa	(9.003,9)	(3.587,8)	-60,2%
Lucro Bruto Caixa	14.939,2	5.187,7	-65,3%
Margem Bruta	62,4%	59,1%	(3,4) p.p.

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$0,8 milhões no 3M21, um decréscimo de 59,3% frente aos R\$2,0 milhões incorridos no mesmo período do ano anterior sendo o maior impacto as despesas com comissões de agências tendo em vista a queda brusca na ocupação e receita dos hotéis.

As despesas gerais e administrativas registraram uma queda de R\$21,0 milhões, tendo em vista que em 2020 a empresa atualizou sua dívida tributária federal devido a perda de programas de parcelamentos ao longo dos últimos meses. Totalizando R\$6,7 milhões em 3M21, ao passo que no 3M20 alcançaram R\$27,7 milhões.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas:

R\$ milhares	1T20	% RL	1T21	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	29.638	123,8%	7.475	85,2%	-74,8%
Comerciais/Vendas	1.962	8,2%	799	9,1%	-59,3%
- PDD	47	0,2%	30	0,3%	-35,9%
- Publicidade/Vendas	1.915	8,0%	769	8,8%	-59,8%
Gerais e Administrativas Caixa	27.676	115,6%	6.677	76,1%	-75,9%
- Pessoal	4.356	18,2%	2.137	24,4%	-50,9%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	23.320	97,4%	4.539	51,7%	-80,5%

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora substancial no resultado financeiro da Companhia no 3M21. O resultado foi positivo de R\$1,3 milhões, contra o resultado negativo de -R\$2,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

No 3M21 as despesas financeiras sobre o passivo fiscal da Cia que representam o maior percentual do resultado dessa rubrica foram beneficiadas basicamente pela queda da taxa SELIC neste período de 2021 frente a 2020.

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O **EBITDA Recorrente** de Hotéis Othon registrou melhora de **R\$12,4 milhões**, tendo alcançado **-R\$2,0 milhões** no 3M21, contra **-R\$14,5 milhões** do 3M20. A margem Ebitda teve melhora de **86,0%**, saindo de -60,4% no 3M20 para -23,0% no 3M21 conforme já comentado anteriormente.

Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	1T20	1T21	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(23.491,9)	(8.814,6)	
Exclusões (-):			
(-) Resultado Financeiro	2.124,7	(1.264,7)	
(-) Depreciação e Amortização	2.561,5	2.519,4	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(290,4)	(454,0)	
EBITDA	(19.096,2)	(8.013,9)	
Margem EBITDA	-79,8%	-91,3%	
Ajustes (-):			
(-) Resultado de Atividades não Continuadas	1.715,7	2.196,4	
(-) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	130,3	-	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(584,4)	(813,5)	
(-) Outras Receitas Operacionais Não Recorrentes	-	-	
(-) Outras Despesas Operacionais	3.378,0	4.611,8	
EBITDA Recorrente Ajustado	(14.456,5)	(2.019,2)	86,0%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada	-60,4%	-23,0%	37,4 p.p.

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2020 e 2021, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

A atividade operacional do primeiro trimestre de 2021 frente ao mesmo período de 2020 foi extremamente impactada pela pandemia tendo em vista que a mesma chegou no nosso país no final de março 20. O impacto maior ocorreu na ocupação e conseqüentemente na receita operacional. Mesmo com as reduções significativas de custos e despesas (no caso fornecedores e pessoal), as mesmas não foram suficientes para compensar a perda de receita. Por outro lado, o resultado de 2021 foi compensado pelo reconhecimento da atualização do passivo fiscal da Cia em 3M20 devido a perdas de parcelamentos ocorrida nos últimos meses daquele período. Adicionalmente a queda na taxa de juros do país também beneficiou o resultado financeiro da Cia tendo em vista que reduziu os juros incorridos sobre o passivo fiscal da Cia.

Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) Líquido

R\$ milhares	1T20	1T21	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(23.492)	(8.815)	
Margem Líquida (%)	-98,1%	-100,4%	

10. Capitalização e Situação Financeira

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentava uma posição de caixa de R\$1,5 milhões e registrava um endividamento de R\$949,9 milhões, composto por R\$0,5 milhão de empréstimos bancários, R\$751,9 milhões de Obrigações Tributárias e Trabalhistas e R\$197,5 milhões de Outras Obrigações incluindo RJ e demais passivos.

R\$ milhões	31/12/2019	31/12/2020
Passivo a Descoberto	(474,9)	(484,5)
Empréstimos e Financiamentos	1,2	0,5
Curto Prazo	1,2	0,5
Longo Prazo	-	-
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	737,2	751,9
Curto Prazo	599,4	614,8
Longo Prazo	137,8	137,1
Outras Obrigações	198,0	197,5
Curto Prazo	14,9	13,8
Longo Prazo	183,0	183,7
Disponibilidades	1,7	1,5
Caixa Líquido	(736,7)	(750,9)

Tabela 9 - Composição Acionária

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Othon Administração S.A.	741.007	7,1%	4.650.473	58,9%	5.391.480	29,3%
Othon L. Bezerra de Mello Com. e Importação S.A.	3.874.918	37,0%	4.356	0,1%	3.879.274	21,1%
Sócios Fundadores	2.032.870	19,4%	472.307	6,0%	2.505.177	13,6%
Aconcágua	493.673	4,7%		0,0%	493.673	2,7%
Amaragi Comercial Ltda	464.583	4,4%		0,0%	464.583	2,5%
Claudius Participações e Comércio Ltda	542.911	5,2%	8.027	0,1%	550.938	3,0%
Comércio e Participações Omavla Ltda	493.167	4,7%		0,0%	493.167	2,7%
Exeter Corretora de Seguros Ltda	42.242	0,4%	376.340	4,8%	418.582	2,3%
Guararapes Adm. e Comércio S.A.	491.643	4,7%		0,0%	491.643	2,7%
Saué Comércio e Administração Ltda	493.509	4,7%	11	0,0%	493.520	2,7%
Superação Participação S.A.	102.477	1,0%	6.020	0,1%	108.497	0,6%
Vista Alegre Comércio e Participações Ltda	491.953	4,7%		0,0%	491.953	2,7%
Administradores	19.960	0,2%	7.079	0,1%	27.039	0,1%
Free Float	193.004	1,8%	2.369.881	30,0%	2.562.885	13,9%
Total	10.477.917	100,0%	7.894.494	100,0%	18.372.411	100,0%

11. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 10 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro (incluindo uma unidade em Macaé), São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.

Devido ao impacto negativo causado pela pandemia de Coronavírus, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de hotéis administrados restando apenas a operação dos dois hotéis próprios do Rio de Janeiro (Rio Othon e Savoy).

Continuamos acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial e estamos continuamente revendo estratégias e implementando medidas para melhorar o nosso resultado operacional, o que já começa a se refletir no resultado e ficará ainda mais evidente quando a economia melhorar.

Tabela 10 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Bahia e Belo Horizonte em “Resultados das Operações não Continuidas” e não consideradas no Ebitda

(R\$ milhares)	1T20	% AV	1T21	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	25.929,6	108,3%	9.461,7	107,8%	-63,5%
Diária de Hospedagem com Café	21.190,4	88,5%	7.666,4	87,4%	-63,8%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.020,7	8,4%	1.133,0	12,9%	-43,9%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	362,7	1,5%	-	0,0%	-100,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.288,2	5,4%	307,5	3,5%	-76,1%
Recuperação de ISS	1.067,6	4,5%	354,8	4,0%	-66,8%
Deduções da receita bruta	(1.986,4)	-8,3%	(686,2)	-7,8%	-65,5%
Descontos Concedidos	-	0,0%	-	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(1.986,4)	-8,3%	(686,2)	-7,8%	-65,5%
Receita líquida das atividades	23.943,2	100,0%	8.775,5	100,0%	-63,3%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(9.003,9)	-37,6%	(3.587,8)	-40,9%	-60,2%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(1.260,9)	-5,3%	(708,6)	-8,1%	-43,8%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(8,2)	0,0%	(274,3)	-3,1%	3257,3%
Custos com Pessoal	(3.821,5)	-16,0%	(1.313,2)	-15,0%	-65,6%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(1.827,8)	-7,6%	(722,4)	-8,2%	-60,5%
Serviços Terceirizados	(603,8)	-2,5%	(288,5)	-3,3%	-52,2%
Outros Custos	(1.481,8)	-6,2%	(280,7)	-3,2%	-81,1%
Lucro Bruto (Caixa)	14.939,2	62,4%	5.187,7	59,1%	-65,3%
Margem Bruta (%)	62,4%		59,1%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(29.637,6)	-123,8%	(7.475,4)	-85,2%	-74,8%
- Comerciais / Vendas	(1.961,6)	-8,2%	(798,9)	-9,1%	-59,3%
- PDD	(46,7)	-0,2%	(30,0)	-0,3%	-35,9%
- Publicidade / Vendas	(1.914,9)	-8,0%	(768,9)	-8,8%	-59,8%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(27.676,0)	-115,6%	(6.676,5)	-76,1%	-75,9%
Lucro Operacional (Caixa)	(14.698,4)	-61,4%	(2.287,7)	-26,1%	84,4%
Resultado Financeiro	(2.124,7)	-8,9%	1.264,7	14,4%	159,5%
- Receita Financeira	6.071,3	25,4%	7.573,2	86,3%	24,7%
- Despesa Financeira	(8.196,0)	-34,2%	(6.308,5)	-71,9%	-23,0%
Depreciação e Amortização	(2.561,5)	-10,7%	(2.519,4)	-28,7%	-1,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	(7,2)	-0,1%	
Participação de Acionistas não Controladores	584,4	2,4%	813,5	9,3%	39,2%
Outras Receitas Operacionais	111,6	0,5%	275,6	3,1%	147,0%
Outras Despesas Operacionais	(3.378,0)	-14,1%	(4.611,8)	-52,6%	36,5%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(22.066,6)	-92,2%	(7.072,2)	-80,6%	-68,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	290,4	1,2%	454,0	5,2%	56,3%
Resultado das Operações Continuidas	(21.776,2)	-90,9%	(6.618,2)	-75,4%	69,6%
Resultado das atividades não continuadas	(1.715,7)	-7,2%	(2.196,4)	-25,0%	-28,0%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(23.491,9)	-98,1%	(8.814,6)	-100,4%	62,5%
Margem Líquida (%)	-98,1%		-100,4%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	2.124,7		(1.264,7)		
(-) Depreciação e Amortização	2.561,5		2.519,4		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(290,4)		(454,0)		
EBITDA	(19.096,2)	-79,8%	(8.013,9)	-91,3%	58,0%
Margem EBITDA (%)	-79,8%		-91,3%		
Ajustes (-):					
(-) Resultado das Operações não Continuidas	1.715,7	7,2%	2.196,4	25,0%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	130,3	0,5%	-	0,0%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(584,4)	-2,4%	(813,5)	-9,3%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	-	0,0%	-	0,0%	
(-) Outras Despesas Operacionais	3.378,0	14,1%	4.611,8	52,6%	
EBITDA Recorrente Ajustado	(14.456,5)	-60,4%	(2.019,2)	-23,0%	86,0%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-60,4%		-23,0%		

Tabela 11 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Belo Horizonte e Bahia Palace

(R\$ milhares)	1T20	% AV	1T21	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	26.204,2	108,2%	9.619,7	107,6%	-63,3%
Diária de Hospedagem com Café	21.190,4	87,5%	7.666,4	85,8%	-63,8%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.020,7	8,3%	1.133,0	12,7%	-43,9%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	362,7	1,5%	-	0,0%	-100,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.562,8	6,5%	465,4	5,2%	-70,2%
Recuperação de ISS	1.067,6	4,4%	354,8	4,0%	-66,8%
Deduções da receita bruta	(1.994,4)	-8,2%	(679,3)	-7,6%	-65,9%
Descontos Concedidos	(0,4)	0,0%	0,0	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(1.993,9)	-8,2%	(679,3)	-7,6%	-65,9%
Receita líquida das atividades	24.209,8	100,0%	8.940,3	100,0%	-63,1%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(9.030,5)	-37,3%	(3.661,2)	-41,0%	-59,5%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(1.260,9)	-5,2%	(708,6)	-7,9%	-43,8%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(12,0)	0,0%	(274,8)	-3,1%	2182,7%
Custos com Pessoal	(3.841,4)	-15,9%	(1.333,4)	-14,9%	-65,3%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(1.830,4)	-7,6%	(723,8)	-8,1%	-60,5%
Serviços Terceirizados	(603,8)	-2,5%	(288,5)	-3,2%	-52,2%
Outros Custos	(1.482,0)	-6,1%	(332,0)	-3,7%	-77,6%
Lucro Bruto (Caixa)	15.179,3	62,7%	5.279,1	59,0%	-65,2%
Margem Bruta (%)	62,7%		59,0%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(30.559,4)	-126,2%	(8.344,6)	-93,3%	-72,7%
- Comerciais / Vendas	(1.964,2)	-8,1%	(798,9)	-8,9%	-59,3%
- PDD	(46,7)	-0,2%	(30,0)	-0,3%	-35,9%
- Publicidade / Vendas	(1.917,5)	-7,9%	(768,9)	-8,6%	-59,9%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(28.595,2)	-118,1%	(7.545,7)	-84,4%	-73,6%
Lucro Operacional (Caixa)	(15.380,1)	-63,5%	(3.065,4)	-34,3%	-80,1%
Resultado Financeiro	(2.816,9)	-11,6%	164,6	1,8%	105,8%
- Receita Financeira	6.071,3	25,1%	7.573,2	84,7%	24,7%
- Despesa Financeira	(8.888,2)	-36,7%	(7.408,6)	-82,9%	-16,6%
Depreciação e Amortização	(2.903,3)	-12,0%	(2.837,9)	-31,7%	-2,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	(7,2)	-0,1%	
Participação de Acionistas não Controladores	584,4	2,4%	813,5	9,1%	39,2%
Outras Receitas Operacionais	111,6	0,5%	275,6	3,1%	147,0%
Outras Despesas Operacionais	(3.378,0)	-14,0%	(4.611,8)	-51,6%	36,5%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(23.782,4)	-98,2%	(9.268,6)	-103,7%	-61,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	290,4	1,2%	454,0	5,1%	56,3%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(23.491,9)	-97,0%	(8.814,6)	-98,6%	62,5%
Margem Líquida (%)	-97,0%		-98,6%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	2.816,9		(164,6)		
(-) Depreciação e Amortização	2.903,3		2.837,9		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(290,4)		(454,0)		
EBITDA	(18.062,2)	-74,6%	(6.595,3)	-73,8%	63,5%
Margem EBITDA (%)	-74,6%		-73,8%		
Ajustes (-):					
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	130,3	0,5%	-	0,0%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(584,4)	-2,4%	(813,5)	-9,1%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	-	0,0%	-	0,0%	
(-) Outras Despesas Operacionais	3.378,0	14,0%	4.611,8	51,6%	
EBITDA Recorrente Ajustado	(15.138,2)	-62,5%	(2.797,0)	-31,3%	81,5%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-62,5%		-31,3%		

Tabela 12 - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2020	31/03/2021
Ativo Circulante	21,1	25,1
Caixa e equivalentes de caixa	1,7	1,5
Títulos e valores mobiliários	0,9	0,9
Contas a receber	7,8	6,4
Estoques	2,0	2,0
Impostos a recuperar	6,6	6,6
Adiantamentos e outras contas a receber	1,4	1,4
Partes relacionadas	0,0	0,0
Despesas antecipadas	0,1	5,9
Outros	0,6	0,3
Não Circulante	440,9	440,4
Realizável a longo prazo	88,1	90,3
Partes relacionadas	75,0	77,3
Depósitos judiciais	9,4	9,4
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	3,7	3,7
Permanente	352,8	350,0
Investimentos	8,3	8,3
Em controladas e coligadas	-	-
Outros	8,3	8,3
Imobilizado	344,5	341,7
Intangível	-	-
Total do ativo	462,0	465,4
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2019	31/12/2020
Passivo Circulante	616,1	629,2
Empréstimos e financiamentos	1,2	0,5
Fornecedores e serviços públicos	7,2	6,2
Salários e encargos sociais	171,6	173,0
Obrigações Tributárias	421,6	435,5
Adiantamentos de clientes	4,2	2,4
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	6,3	6,3
Arrendamentos a pagar	-	-
Partes relacionadas	0,5	0,6
Outros	3,6	4,7
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	320,8	320,8
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	44,6	44,6
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	2,4	2,1
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	22,9	23,0
Partes relacionadas	21,4	21,9
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	112,4	112,0
Outras obrigações	117,1	117,2
Patrimônio Líquido	(474,9)	(484,5)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	184,7	184,2
Ajustes de avaliação patrimonial	29,6	29,2
Prejuízos acumulados	(697,3)	(705,2)
Participação dos acionistas não controladores	(23,9)	(24,7)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	462,0	465,4

Tabela 13 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	3M20	3M21
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	(23,5)	(8,8)
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	2,9	2,8
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,0
Provisão (reversão) para perdas	3,1	4,3
Reversões para Provisões	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	0,0	0,0
Provisão para Contingências	-	-
Juros apropriados	3,5	(0,4)
Juros sobre Passivo Fiscal	7,5	5,5
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,1	0,0
Juros sobre Fornecedores	0,0	0,1
Juros sobre Associadas	(4,1)	(6,0)
Participação dos não Controladores	(0,6)	(0,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,5)	(0,5)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	(15,0)	(3,3)
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	0,8	1,4
Redução (aumento) em estoques	(0,1)	0,1
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(0,2)	(0,0)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(0,0)	(0,1)
(Aumento) redução em outros ativos	(7,0)	(5,6)
Aumento (redução) em fornecedores	(0,5)	(1,1)
Aumento (redução) em salários e contribuições	1,8	1,5
(Redução) aumento em impostos a recolher	24,0	8,1
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,6	1,2
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(0,1)	(1,8)
Varição nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(0,4)	1,2
(Redução) aumento em contas a pagar	(0,3)	(1,1)
Varição nos ativos e Passivos	19,6	3,9
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	4,7	0,6
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Títulos e Valores Mobiliários	(0,0)	(0,0)
Imobilizado	(1,7)	(0,1)
Investimentos	(0,0)	-
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	(1,7)	(0,1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(0,7)	(0,7)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	(0,7)	(0,7)
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	2,8	1,7
No final do Exercício	5,0	1,5
Varição no saldo de Disponibilidades	2,2	(0,2)